

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

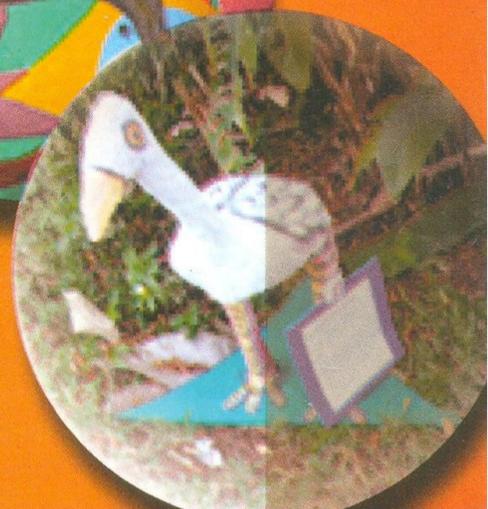
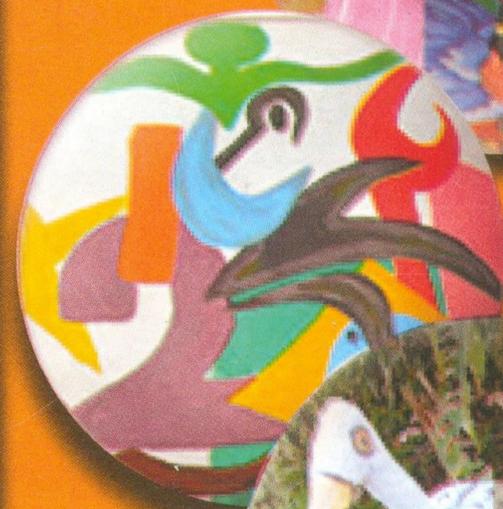
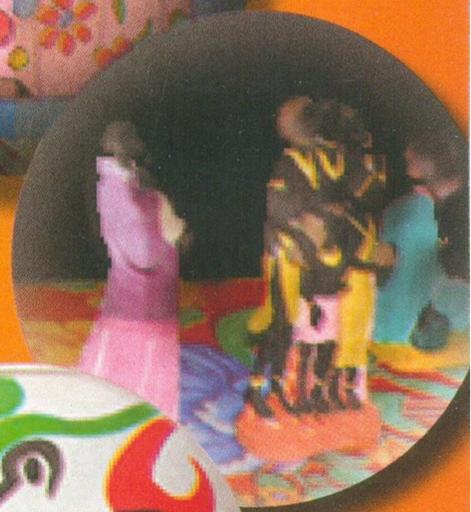
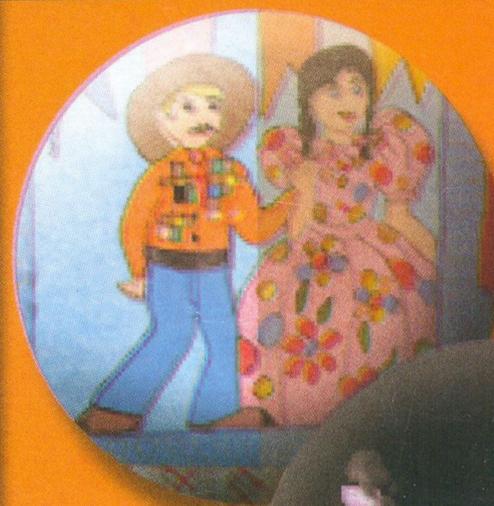
VIVÊNCIAS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

EAJA 2012

Educação Fundamental de

Adolescentes, Jovens e Adultos

Nossa Lida, História e Arte



I Mostra
de Expressão
Artístico-Cultural
dos Jovens
e Adultos
da EAJA



EDITORIAL

A *Revista EAJA – Nossa Lida, História e Arte* é uma publicação da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, coordenada pelo Departamento Pedagógico, por meio da Divisão de Educação Fundamental de Adolescentes, Jovens e Adultos (DEF- AJA). Foi publicada, anualmente, de 2002 a 2004, trazendo experiências pedagógicas, artigos de educadores e produções realizadas por educandos desta modalidade.

As edições da revista, além de socializarem as experiências desenvolvidas na Educação Fundamental de Adolescentes, Jovens e Adultos (EAJA), contribuíram como material de pesquisa para os educadores, uma vez que ainda são tímidas as publicações destinadas ao trabalho pedagógico com jovens e adultos.

Neste novo momento, a 4ª edição da *Revista EAJA – Nossa Lida, História e Arte* encontra-se organizada sob o tema: Vivências da Prática Pedagógica e traz relatos de experiências bem sucedidas, artigos de educadores e produções de educandos. Estes relatos e artigos apresentam, na sua maioria, tentativas de vivência da interdisciplinaridade, num movimento que busca superar o saber fragmentado, restrito aos limites disciplinares. Conta também com artigos de pesquisadores da modalidade de EJA, bem como da Assessora da DEF-AJA, Professora da Universidade Federal de Goiás, Dr.^a Maria Emilia de Castro Rodrigues.

As produções de educandos apresentam, valorizam e socializam o resultado do trabalho pedagógico desenvolvido na EAJA. Os educandos, nestas atividades, são protagonistas, sujeitos ativos e capazes de contribuir na sua própria formação.

A publicação da 4ª edição reforça o movimento e o compromisso político-pedagógico da Rede Municipal de Educação, pelo desenvolvimento e consolidação da EAJA, bem como o esforço dos educadores, voltado para a melhoria da aprendizagem dos jovens, adultos e idosos que frequentam esta modalidade. Portanto, esta publicação traduz o esforço coletivo dos gestores, educadores, educandos e demais segmentos no sentido de contribuir para a qualidade social da EAJA, aumentando a autoestima, fortalecendo a confiança na capacidade de aprendizagem, valorizando a educação como meio de desenvolvimento pessoal e social, na certeza de que todos são capazes de aprender e produzir.

Atenciosamente,
Equipe da DEF-AJA

EAJA : nossa lida, história e arte. - ano 4, 2012 -
Goiânia: Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de
Educação – SME, 2012-

v. il.

Anual.

1. Adolescentes e adultos- Periódicos. 2. Jovens– Periódicos. 3.
Educação – adolescentes - Periódicos. I. Título.

C.D.U.37(05)-053.6/-8.

**PREFEITURA DE GOIÂNIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO**

**DIVISÃO DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL DE
ADOLESCENTES, JOVENS E ADULTOS (DEF-AJA)**

Nossa Lida, História e Arte

E A J A

ANO IV - NÚMERO 04

- 2012 -

PREFEITO

Paulo de Siqueira Garcia

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

Neyde Aparecida da Silva

DIRETOR DO DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Pe. Francisco Prim

CHEFIA DA DEF-AJA

Ana Flávia Pereira

ORGANIZAÇÃO/EDIÇÃO

Ana Flávia Pereira

Cátia de Souza Ledo Soares

Cláudia Borges Costa

Izabel Maria Damaso Bueno

Joel Ribeiro Zaratim

Márcia Pereira Melo

Maria Jacqueline Dias Alves

CAPA

I Mostra de Expressão Artístico-
Cultural dos Jovens e Adultos
da EAJA - 2011

DIAGRAMAÇÃO/ARTE FINAL

Joel Ribeiro Zaratim

REVISÃO

Nina Rosa Martins Jacques Azzi

FICHA CATALOGRÁFICA

Leonora Alves da Cunha

AGRADECIMENTOS

Às UREs e CEFPE, especialmente aos
apoios e formadores da EAJA.

SUMÁRIO

Apresentação.....	5
Resgatando histórias de vida.....	6
Jogando xadrez e mediando a Matemática	8
Conhecendo e preservando.....	12
A metodologia “escrita de memória” como incentivo à leitura e à escrita na Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos (EAJA).....	14
A árdua e doce missão de ensinar e aprender.....	17
Sob o olhar da educanda: relato de experiência.....	18
Entrevista: E. M. Cleonice Monteiro Wolney.....	21
Incentivo à Leitura: O prazer de ler e produzir a escrita.....	22
Escola Ativa – Saúde e qualidade de vida na EAJA.....	24
Com muita consciência e atenção a dengue vira canção.....	27
Contextualização da produção escrita da literatura de cordel.....	29
Artigo: A função social da alfabetização.....	32
Projeto LCB Notícias.....	35
Conhecendo a arte de Romero Britto.....	36
Projeto: “Goiânia aqui se faz!!!”	37
PROEJA-FIC - Construções identitárias: auto-retrato em argila.....	38
Artigo: A educação de jovens e adultos e a utilização da coleção Cadernos de EJA.....	43
O Trânsito em Goiânia: Um caos! Problemas e Soluções.....	47
Educação de Jovens e Adultos: processo de ensino-aprendizagem como formação de conceitos ou memorização?.....	48
Interfaces da Proposta Político-Pedagógica da EAJA.....	51
Igualdade de Gênero: um espaço para o debate na EAJA.....	54
Release: I Mostra de Expressão Artístico-Cultural dos Jovens e Adultos da EAJA.....	56

Escola Municipal Maria Genoveva

**PROJETO:
"GOIÂNIA, AQUI SE FAZ"**

Profª Mariana Simone Keadl

Monumento
das três
raças

O Projeto **"Goiânia, aqui se faz!!!"**, com o sub-tema: "Regionalidade, Cultura Popular e Identidade" teve por finalidade possibilitar a ampliação dos conceitos étnico-sociais e geo-históricos de nossos educandos, colaborando para o desenvolvimento do respeito às diferenças.

Nossa escola é constituída por jovens e adultos de várias cidades brasileiras, pessoas que vieram para Goiânia e aos poucos perderam suas raízes, recordando alguns aspectos embora outros vão se apagando com o tempo.

Pensando nisso, acreditamos ser de grande importância estabelecer relações entre o espaço geo-histórico atual e originário de nossos educandos, resgatando aspectos da região de origem, elementos da cultura popular local e reconhecendo aspectos semelhantes e distintos entre sua cidade e Goiânia, contribuindo na formação e manutenção de sua identidade, e percebendo a formação da goianidade.

A partir deste Projeto e das diversas aulas e atividades (visitas a locais importantes da cultura goiana, Praça Cívica, Rua 4 no Setor Central, museu Jesco Putkammer e Memorial do Cerrado, entre outros) que fizeram parte do processo, os educandos compreenderam que aqui em Goiânia muito do que se faz e se constrói é estabelecido pela diversidade étnico-cultural. Se perceberam como agentes ativos no processo de construção da goianidade.

Localizaram na cultura goiana e na goianiense traços e reflexos do que já haviam experimentado em suas regiões de origem. Os educandos que são goianos puderam localizar as influências culturais de outras etnias e de outras regiões na cultura goianiense. As presenças foram satisfatórias, e foi percebido um incentivo por parte dos educandos na elaboração das atividades e atividades extraclasse.

Nas aulas de campo, as entrevistas e o contato com a comunidade árabe foram ricos e trouxeram muitas contribuições.

No museu Jesco Putkammer o contato com costumes indígenas e com as informações sobre os problemas enfrentados pelas comunidades indígenas em Goiás foi um momento rico de construção de conhecimento.

As aulas de artes, de produção de esculturas com argilas e de produção de comidas típicas foram satisfatórias, transformando a sala de aula em uma experiência incrível.

Durante o projeto Leitura e Escrita, as leituras específicas foram direcionadas em alguns momentos para a cultura goiana e leitura de jornais da nossa cidade. As experiências de leitura foram compartilhadas nas aulas de História.

Sendo turmas de EAJA de alunos trabalhadores, destacamos também a abordagem sobre as variadas formas de trabalho nas comunidades de Goiânia, e o reconhecimento das diversidades econômicas e sociais por parte dos alunos.

Referências

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Conselho Pleno. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Braileira e Africana**. Res. CP/CNE nº. 1 em 10/03/2004.

BRASIL, LDB. Lei 9394/96 - **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em <www.planalto.gov.br> Acesso em: 22 de Nov de 2011.

PROEJA FIC

Escola Municipal de Tempo
Integral Jardim Novo Mundo



CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS: AUTO-RETRATO EM ARGILA

A criatividade e as faculdades para o estudo investigativo continuado podem parecer impróprias para o mundo dos trabalhadores. Assim, os estudantes do período noturno da modalidade EAJA podem ser considerados inaptos para tais inteligências que, de resto, em uma tendência tecnicista, imediatista, podem ser consideradas também como coisas de quem não tem o que fazer.

Este artigo reafirma referenciais teóricos para uma educação integrada, em seu caráter edificante e humanizante para a classe trabalhadora, discutindo aspectos de uma experiência com criação artística vivenciada por estudantes do curso PROEJA FIC: Alimentação, na Escola Municipal de Tempo Integral Jardim Novo Mundo, em Goiânia – GO.

O bairro, a escola, os estudantes

O Jardim Novo Mundo é um bairro da região leste de Goiânia, lugar de grande diversidade econômica, com áreas de posse ou assentamento, mas também abrigando condomínios fechados, como o Aldeia do Vale. É o segundo maior bairro da cidade, com uma população maior que a de muitas cidades do interior e muitos de seus moradores vieram de outros estados do país. Relativamente próximo ao centro, cerca de cinco quilômetros, sedia o primeiro curso PROEJA FIC - Alimentação. Em uma parceria da Secretaria Municipal de Educação-SME com o Instituto Federal de Educação - IFG, visa o mundo do trabalho, integrando a educação fundamental com o ensino profissionalizante, na área de alimentação.

A Escola de Tempo Integral Jardim Novo Mundo é uma escola relativamente nova, inaugurada no dia 06/06/2009. Conta com boas instalações, comparando com outras escolas da RME. Sua área é grande, com piscina, campo de futebol, amplo estacionamento e uma área aberta. A cozinha é ampla e bem equipada, com refeitório, o que também favorece o curso.

Para o trabalho artístico, e outros, é utilizada uma sala específica que, mesmo sem os equipamentos ideais, ganhou um armário e fica perto de um sanitário, de onde retirávamos água. Os estudantes estão em uma faixa de idade entre 20 e 65 anos, com a exceção de apenas dois mais jovens, com menos de vinte anos. São trabalhadores: costureiras, empregadas domésticas, eletricitas, motoristas, auxiliares administrativos, etc. São originários de diferentes estados, principalmente do norte e nordeste do país. São todos moradores do bairro, com a exceção de apenas cinco, que moram em bairros próximos, e três que moram em Senador Canedo.

A proposta pedagógica para o ateliê de auto-retratos em argila

A linguagem artística tridimensional e a modelagem com argila foi uma escolha dos estudantes, depois de discussões sobre diferentes manifestações artísticas visuais.

A proposta com auto-retratos foi idealizada conforme o eixo Sujeito, Natureza e Conhecimento, e o mundo do trabalho, orientados pela proposta do curso.